



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE/NH
SAÚDE SE FAZ COM PARTICIPAÇÃO

ATA Nº. 617/2024

1 Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de 2024 (24/09/2024), reuniram-se ordinariamente os
2 membros do Conselho Municipal de Saúde, conforme Livro de Presenças, na Sala de Reuniões, no 5º
3 andar do Prédio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social (SDS), na Rua David Canabarro, nº
4 420, Centro, para tratarem da seguinte ordem do dia **1. Leitura da Ata 616/2024; 2. Plano de Aplicação**
5 **– Nota Fiscal Gaúcha – Etapa 78 – RAPS; 3. Plano de Aplicação – Nota Fiscal Gaúcha – Etapa 78 –**
6 **FSNH; 4. Prestação de Contas – Nota Fiscal Gaúcha – Etapa 77 – FSNH; 5. Escolha da Comissão**
7 **para o processo eleitoral da nova Diretoria Executiva do CMS/NH; 6. Escolha da Comissão para o**
8 **PMS 2026-2029; e 7. Planilha de Pactuação Estadual de Indicadores 2024-2027.** A Presidenta
9 Rosane iniciou a reunião saudando os presentes e submetendo a pauta do dia para apreciação, que foi
10 aprovada. As ausências das Conselheiras Vera Campagnoni e Samanta Vargas foram justificadas. Em
11 seguida, ocorreu a **1. Leitura da Ata 616/2024**, que foi aprovada sem alterações. Os itens subsequentes
12 da pauta foram o **2. Plano de Aplicação – Nota Fiscal Gaúcha – Etapa 78 – RAPS, o 3. Plano de**
13 **Aplicação – Nota Fiscal Gaúcha – Etapa 78 – FSNH, e a 4. Prestação de Contas – Nota Fiscal**
14 **Gaúcha – Etapa 77 – FSNH.** Por sugestão da Presidenta Rosane, foram lidos os pareceres da CAT
15 sobre os três tópicos, que foram aprovados, com abstenção do Conselheiro Jair no **item 4**, pelas
16 **Resoluções 629, 630 e 631/2024.** A reunião seguiu com o próximo item da pauta: **5. Escolha da**
17 **Comissão para o processo eleitoral da nova Diretoria Executiva do CMS/NH.** O Secretário Tiago
18 explicou que a nova lei do Conselho exige que o mandato dos conselheiros coincida com o da diretoria,
19 que é de dois anos. Portanto, era necessário formar uma comissão eleitoral responsável por elaborar ou
20 ajustar o regulamento do processo eleitoral e coordenar a escolha dos novos membros da diretoria. A
21 Conselheira Vera Weber mencionou que havia uma discussão anterior sobre a participação de membros
22 da comissão eleitoral como candidatos, mas que isso não era uma proibição formal. O Conselheiro Jair
23 acrescentou que, embora existisse um "acordo de cavalheiros" não escrito, ele havia sido descumprido
24 no passado em outras situações. A Conselheira Diones expressou sua discordância, questionando como
25 alguém poderia participar da comissão eleitoral e ser candidato ao mesmo tempo, caracterizando isso
26 como um conflito de interesses. O debate prosseguiu com o Conselheiro Jair esclarecendo que o
27 regimento da eleição deveria ser aprovado em plenária, permitindo que todos os conselheiros tivessem
28 ciência das regras antes da votação. A Cons. Suplente Josiane levantou a questão do possível conflito
29 de interesses em caso de pedidos de impugnação de candidaturas, onde membros da comissão eleitoral
30 poderiam ser acusados de se beneficiar ao julgar suas próprias candidaturas. A Conselheira Fabiana
31 sugeriu consultar a Procuradoria Geral do Município (PGM) sobre a participação de candidatos na
32 comissão eleitoral, para formalizar a questão. Após discussões adicionais, a Presidenta colocou em
33 votação a proposta de adiar a formação da comissão eleitoral até o retorno da PGM sobre a questão. A
34 proposta foi aprovada pelos presentes. Em seguida, foi abordado o próximo item da pauta, **6. Escolha**
35 **da Comissão para o Plano Municipal de Saúde 2026-2029 (PMS).** Josiane, enfermeira e
36 coordenadora da política de saúde da pessoa idosa e do planejamento de saúde na Secretaria Municipal
37 de Saúde, explicou aos novos conselheiros o processo de planejamento ascendente do SUS,
38 destacando o Plano Plurianual (PPA) e o Plano Municipal de Saúde. Ela detalhou como o PPA reflete as
39 prioridades do governo e como o Plano Municipal de Saúde é elaborado a partir das diretrizes da
40 conferência municipal de saúde e do levantamento epidemiológico do município. Josiane enfatizou a
41 importância de um diagnóstico situacional detalhado da saúde local, com dados sobre a demografia,
42 principais causas de internações e mortes, além da estrutura da rede de saúde. Também ressaltou a
43 necessidade de definir diretrizes prioritárias com a participação do Conselho Municipal de Saúde, que
44 serão integradas ao Plano Municipal de Saúde. Ela explicou o cronograma do planejamento e os prazos
45 legais, mencionando a elaboração antecipada do plano para garantir sua aprovação antes da
46 Programação Anual de Saúde que advém do PMS. Após mais discussões, a comissão do PMS 2026-
47 2029 foi composta por Josiane Bressan (gestão), Juliana Forneck (gestão), Angelo Louzada
48 (trabalhador), Jorge Nienow (trabalhador), Jair Xavier (usuário) e Vera Weber (usuário), aprovada pela



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE/NH
SAÚDE SE FAZ COM PARTICIPAÇÃO

49Resolução 632/2024. O último item da pauta foi a **7.Planilha de Pactuação Estadual de Indicadores**
502024-2027, cuja apresentação também foi conduzida por Josiane. Ela iniciou contextualizando a
51pactuação de indicadores, explicando que, de 2017 a 2021, o Ministério da Saúde definiu 20 indicadores
52que todos os municípios brasileiros deveriam trabalhar para melhorar. No entanto, em 2021, o Ministério
53revogou esses indicadores, pois alguns não refletiam a realidade de determinados estados. Com isso, os
54estados passaram a definir seus próprios indicadores. Em 2022, o Rio Grande do Sul, em colaboração
55com as áreas técnicas e os secretários de saúde, elaborou uma lista com 20 indicadores estaduais. A
56pactuação desses indicadores ocorreu para os anos de 2020 a 2023, e recentemente foi incluído um
57novo indicador, totalizando 21. Josiane detalhou o primeiro indicador, que trata da taxa de mortalidade
58infantil, a qual é calculada a partir do número de óbitos de crianças menores de um ano residentes em
59Nova Hamburgo. Ela enfatizou a importância de manter a taxa abaixo de dois dígitos, mencionando que,
60em 2021, houve 22 óbitos, resultando numa taxa de 8,1, enquanto em 2022 o número de óbitos
61aumentou para 32, gerando uma taxa de 11,7. A pactuação seguiu as metas propostas para a região,
62com taxas de 9,8 em 2024 e 2025, 9,75 em 2026 e 9,75 em 2027. O segundo indicador abordado foi o
63número de casos de sífilis congênita em menores de um ano, com a pactuação realizada com base na
64série histórica municipal. Em 2022 e 2023, o número foi de 36 casos, e, até o momento, em 2024, foram
65registrados 24 casos, com a meta de reduzir um caso por ano. Sobre o terceiro indicador, que se refere à
66testagem para HIV em casos novos de tuberculose, Josiane destacou sua importância, dado que a
67tuberculose pode manifestar-se de forma mais grave em pessoas vivendo com HIV. Em 2022, houve 112
68casos de tuberculose, com 99 testados para HIV, e em 2023, 123 casos, dos quais 119 foram testados,
69alcançando uma taxa de testagem de 96,75%. A meta pactuada para os próximos anos seguiu as
70orientações do estado. Outros indicadores discutidos por Josiane incluíram mortalidade materna, número
71de novos casos de AIDS em menores de 5 anos e mortalidade por câncer de mama. Ela explicou
72detalhadamente as metas, séries históricas e ações implementadas para cada um dos indicadores,
73sempre ressaltando a importância de monitorar e pactuar de acordo com as realidades locais. O
74indicador referente à gravidez na adolescência analisou a série histórica, que já foi maior, alcançando
7511,02, mas em 2021 reduziu para 8,63. Em 2022, o índice subiu para 9,45, possivelmente em
76decorrência do contexto da pandemia, que levou a um aumento nas gravidezes em geral. Em 2023, o
77índice caiu novamente, registrando 8,41. A orientação estadual recomenda que municípios com
78resultados acima de 8,41 no último ano, como Nova Hamburgo com 8,48, devem reduzir
79aproximadamente 0,15 ao ano, resultando em metas anuais de 8,46, 8,45, 8,44 e 8,43. O indicador que
80avalia o percentual de idosos com registro da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (IVCF20)
81atingiu 8,94% no primeiro ano de implementação, superando a meta de 5%. As metas futuras são de
8210% em 2024, 12% em 2025, 14% em 2026 e 16% em 2027. O acompanhamento das condicionalidades
83de saúde do Programa Bolsa Família deve aumentar a cobertura de 74,7% para 76% até 2027. O
84indicador 17 sobre a taxa de notificação de agravos relacionados ao trabalho ficou abaixo da meta de
8512,7, e recomenda-se intensificar a capacitação das unidades de saúde para melhorar os resultados. O
86percentual de óbitos relacionados ao trabalho investigados atingiu 100% em 2023. Por fim, o indicador
87sobre a taxa de transmissão vertical do HIV, que ocorre da mãe para o filho, registrou um caso em 2016
88e outro em 2020, com a meta de manter o índice em zero. O conselheiro Jair sugeriu convidar a
89enfermeira Arlete, conforme anteriormente mencionada por Josiane, para a plenária extraordinária de 15
90de outubro para discutir o mencionado indicador 17, o que foi apoiado pelos demais conselheiros. Nada
91mais havendo a ser tratado, às 15h30min., encerrou-se a presente reunião, sendo lavrada esta ata que,
92após lida e aprovada, vai assinada por mim, Tiago Oliveira, Secretário Executivo do CMS, pela
93Presidenta deste Conselho, Sra. Rosane Marcki e por um Conselheiro voluntário. Esta ata poderá sofrer
94alterações de forma e/ou de conteúdo, mediante sua análise na próxima reunião. **Os documentos que**
95orientaram os trabalhos ou que deles resultaram citados nesta ata e no expediente, estão à
96disposição na Secretaria do CMS, juntamente com o original desta. Novo Hamburgo, sala de
97reuniões dos conselhos municipais, aos vinte e quatro dias do mês de setembro de 2024.